

## O Processo Criativo em Dança Via Despertar da Percepção Corporal

Marisa Martins Lambert (PQ); Livia Maria Touron de Sene (IC).

### Resumo

A fim de buscar aprofundamento no tema da subjetividade como caminho para ampliar o potencial expressivo e criativo do corpo, a presente pesquisa realizou um breve estudo sobre conceitos que estão na base desse entendimento: sensação, percepção e sentido proprioceptivo. Para avaliá-los na relação com a prática da dança, foi dado enfoque ao estudo do processo criativo “Peças Curtas Para Desesquecer: uma série coreográfica da Companhia Perdida”, descrito no livro “Sensorimemórias: um processo de criação da Companhia Perdida”. Simultaneamente, a pesquisadora dirigiu um grupo de estudos sobre sensibilização corporal no Instituto B.O.A.Z. e vivenciou a criação de um dueto (parte de seu TCC), ambas experiências práticas motivadas pela temática que culminaram em reflexões relacionadas ao material teórico estudado.

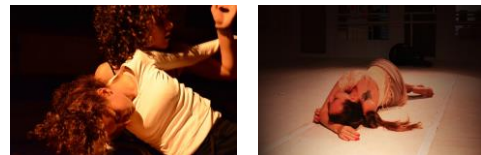
*Palavras Chave:* Criação em Dança, Percepção, Subjetividade.

### Introdução

Sensação é a informação proveniente do mundo exterior ao corpo que conhecemos por meio dos nossos sentidos (TIBURI, 2009), os quais podem ser considerados “portais da percepção” (MCHOSE, FRANK, 2006 apud COSTAS, 2010, p. 46). Muitas dessas informações chegam ao cérebro sem serem notadas. “As notadas constituem a percepção” (idem ibidem). A percepção é a forma como cada indivíduo organiza as informações sensoriais que recebe, tratando-se assim de um fenômeno subjetivo. É constituída por três elementos: a exterocepção (percepção de estímulos externos ao corpo), a interocepção (percepção da condição interna do corpo) e a propriocepção (percepção de si mesmo e/ou do movimento), (LAMBERT, 2010).

### Resultados e Discussão

Dentro do contexto da criação em dança, tais afirmações puderam ser aprofundadas pelo estudo do “Sensorimemórias: um processo de criação da Companhia Perdida”, no qual os bailarinos evocam “texturas” de movimento e reconstróem memórias por meio do contato com objetos variados e estratégias diversas de sensibilização corporal. Já nas experiências vivenciadas pela pesquisadora (composição do duo e estudos em grupo), escolheu-se o toque do outro como recurso para propiciar o alargamento da percepção, no caso de partes do corpo antes pouco notadas, – tais como, as articulações das mãos, os músculos do rosto e regiões da coluna – podendo ser comparado ao abrir de um olhar interno que, uma vez desperto, foi capaz de ativar o imaginário e reverberar em uma ampliação da imagem corporal e transformação dos hábitos de movimento dos sujeitos envolvidos na investigação.



**Figura 1.** Duetto com Isadora Massoni (Foto: Rodrigo Faria);

**Figura 2.** Estudos dirigidos no grupo de pesquisa.

### Conclusões

É possível afirmar que práticas corporais voltadas para a sensibilização e para a percepção são capazes de modificar a propriocepção daqueles que as vivenciam e assim “descortinar potencialidades e facilitar a ampliação do espectro expressivo” (LAMBERT, 2010, p. 49). Além disso, quando se coloca o corpo em um estado perceptivo, dele emergem as vivências e memórias alojadas em seus tecidos, propiciando o contato do indivíduo com seu universo interior e com a matriz de novas poéticas de movimento. Assim, pode-se afirmar que tais práticas são de grande relevância para o fazer artístico do bailarino intérprete-criador.

### Agradecimentos

A Deus, à minha orientadora Marisa Lambert, ao Instituto B.O.A.Z., ao Grupo Kyma, aos familiares e amigos e a todos que acolheram a pesquisa.

MORAES, Juliana. *Sensorimemórias: um processo de criação da Companhia Perdida*. São Paulo: 2012.

COSTAS, Ana Maria Rodrigues. *As contribuições das abordagens somáticas na construção de saberes sensíveis da dança: um estudo sobre o Projeto Por que Lygia Clark?* 2010. p. 345. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, UNICAMP, Campinas, 2010.

LAMBERT, Marisa Martins. *Expressividade cênica pelo fluxo percepção/ação: o Sistema Laban/Bartenieff no desenvolvimento somático e na criação em dança*. 2010. p. 279. Tese (Doutorado em Artes da Cena) – Instituto de Artes, UNICAMP, Campinas, 2010.

TIBURI, Márcia. *O que é sensibilidade?* Disponível em <[http://www.marciatiburi.com.br/textos/quadro\\_sensibilidade.htm](http://www.marciatiburi.com.br/textos/quadro_sensibilidade.htm)> acesso em 14 de julho de 2015. .